

Estudo da taxa de ocupação em uma Unidade de Cuidados Intermediário Neonatal Convencional**Occupancy Rate Study in a Conventional Neonatal Intermediate Care Unit**

DOI:10.34117/bjdv6n1-144

Recebimento dos originais: 30/11/2019

Aceitação para publicação: 14/01/2020

Ana Paula Aparecida dos Santos Varela

Formação acadêmica: Bacharel em Fisioterapia pela Fundação Municipal de Educação e Cultura de Santa Fé do Sul

Mestre em Terapia Intensiva pela SOBRATI

Instituição vinculada atual: mestranda no programa Mestrado Profissional em Cirurgia e Pesquisa Experimental – CIPE

Endereço completo: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus II -Universidade do Estado do Pará

Travessa Perebebuí 2623 - Bairro do Marco - Belém do Pará. CEP: 66.095.661

E-mail: dandaue@hotmail.com

Edson Yuzur Yasojima

Formação acadêmica: Bacharel em Medicina pela Universidade Federal do Pará – UFPA

Doutor em Medicina na área Gastroenterologia Cirúrgica, pela UNIFESP

Instituição de atuação atual: Docente Universidade do Estado do Pará - UEPA

Endereço completo: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus II -Universidade do Estado do Pará

Travessa Perebebuí 2623 - Bairro do Marco - Belém do Pará. CEP: 66.095.661

E-mail: yasojima@globo.com

Ivete Furtado Ribeiro Caldas

Formação acadêmica: Bacharel em Fisioterapia pela Universidade do Estado do Pará

Doutora em Neurociências e Biologia Celular pela

Universidade Federal do Pará

Instituição de atuação atual: Docente Universidade do Estado do Pará - UEPA

Endereço completo: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus II -Universidade do Estado do Pará

Travessa Perebebuí 2623 - Bairro do Marco - Belém do Pará. CEP: 66.095.661

E-mail: ivbeiro@yahoo.com.br

Samantha Viera de Castro

Formação acadêmica: Bacharel em Fisioterapia pela Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí-NOVAFAP

Instituição de atuação atual: Fisioterapeuta do Hospital Materno Infantil em Marabá-PA

Endereço completo: R. Cinco de Abril - Velha Marabá, Marabá - PA, 68500-040

E-mail: samanthavcastro@hotmail.com

Alciléia Tartaglia

Formação acadêmica: graduanda em Enfermagem pela Faculdade Carajás, Marabá / PA

Instituição de atuação atual: Diretora Administrativa do Hospital Materno Infantil em Marabá-PA

Endereço completo: R. Cinco de Abril - Velha Marabá, Marabá - PA, 68500-040

E-mail: hmimba@gmail.com

RESUMO

O Hospital Materno Infantil de Marabá – HMI é considerada uma maternidade de médio porte na região sudeste do Estado do Pará, atuando em assistência e ensino, tem suas ações voltadas à saúde materno-neonatal da comunidade local e regional, sendo referência assistencial para 17 municípios.

A instituição comporta uma Unidade de Cuidados Neonatais Convencional (UCINco) com 06 leitos e em média a unidade neonatal realiza 25 internações por mês com taxa de permanência não evidenciada nesse estudo. Buscou-se avaliar através desse estudo o grau de ocupação dos leitos operacionais na UCINco, através do indicador mensal de ocupação de leitos coletado no período de 21 meses, compreendido entre janeiro 2018 a setembro de 2019. Foi evidenciado uma taxa de ocupação no ano de 2018 de 80% e em 2019 em 09 meses avaliados já ultrapassa 99%, onde uma taxa diária que costuma ultrapassar os 100% indica que o hospital está sempre dependendo de leitos extras, devendo então expandir o número de leitos disponíveis no hospital. Foi evidenciado taxa de ocupação mais linear no ano de 2019 e possível identificar uma sazonalidade em três meses que anualmente ultrapassam 100% de ocupação. A avaliação desses dados poderá facilitar a análise da realidade institucional, contribuindo para a gestão hospitalar e proporcionando o monitoramento de metas para esses períodos de superlotação além de fornecer embasamento estatístico para projeto de implantação de novos leitos.

Palavras-chave: Taxa de ocupação, Indicador, Unidade de terapia intensiva neonatal.

ABSTRACT

The Marabá Maternal and Children's Hospital - HMI is considered a medium-sized maternity hospital in the southeastern region of the State of Pará, acting in care and teaching. Its actions are focused on maternal and neonatal health of the local and regional community, being a reference for 17 municipalities. The institution has a Conventional Neonatal Care Unit (NICU) with 06 beds and on average the neonatal unit performs 25 hospitalizations per month with stay rate not evidenced in this study. The aim of this study was to evaluate the occupancy rate of the operational beds at the UCINco, through the monthly bed occupation indicator collected during the 21-month period, from January 2018 to September 2019. It was evidenced an occupancy rate in the year of 2018 by 80% and by 2019 in 9 months evaluated already exceeds 99%, where a daily rate that usually exceeds 100% indicates that the hospital is always dependent on extra beds, and should expand the number of beds available in the hospital. It was evidenced more linear occupancy rate in 2019 and it is possible to identify a seasonality in three months that annually exceed 100% occupancy. The evaluation of these data may facilitate the analysis of the institutional reality, contributing to the hospital management and providing the monitoring of goals for these periods of overcrowding as well as providing statistical basis for the project of new beds implantation.

Key words: Occupancy rate, Indicator, Neonatal intensive care unit.

1 INTRODUÇÃO

O Hospital Materno Infantil de Marabá – HMI foi fundado em 2008 e é considerada uma maternidade de médio porte na região sudeste do Estado do Pará, atuando em assistência e ensino, onde ensino acontece em decorrência de convênios com instituições públicas e privadas no âmbito das graduações de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e cursos técnicos de enfermagem. Tem suas ações voltadas à saúde materno-neonatal da comunidade local e regional, sendo referência assistencial para 17 municípios.

A instituição realiza em média 416 partos/mês, possui quarenta e cinco leitos de internação, dos quais seis pertencem a Unidade de Cuidados Neonatais Convencional (UCINco) que abrange até 12 leitos, a contar dos extras, quando excede o número de vagas devido a sua organização física. Em média a unidade neonatal realiza 25 internações por mês com taxa de permanência não evidenciada nesse estudo.

De acordo com a organização de leitos em unidades neonatais a UCINco é destinada ao atendimento de recém-nascidos de médio risco e que demandem assistência contínua, porém de menor complexidade do que na UTIN, como recém-nascido pós alta da UTIN, com desconforto respiratório leve que não necessite de assistência ventilatória mecânica ou CPAP, peso superior a 1.000g e inferior a 1.500g, sem acesso venoso central, em nutrição enteral plena, acompanhamento clínico e ganho de peso, alimentação por sonda e/ou em uso de antibióticos com quadro infeccioso estável, não sendo de fato a descrição do perfil das admissões da unidade em estudo.

Por ser uma das poucas maternidades da região que presta serviço de atendimento de UCINco acaba operando muitas vezes com uma demanda superior a sua capacidade estrutural, financeira e de recursos humanos, e precisa se adequar constantemente a estas situações admitindo neonatos com características de UTIN.

Com base nesse relato buscou-se avaliar o grau de ocupação dos leitos operacionais na UCINco do HMI de Marabá / PA, através do indicador mensal de ocupação de leitos, para que ações possam ser melhor planejadas no processo de implantação de novos leitos e credenciamento em perfil de alta complexidade.

2 METODOLOGIA

O estudo se caracteriza como uma pesquisa quantitativa e descritiva. Foi utilizado como base de dados, o Sistema de Internação Hospitalar do SUS com parceira Setor de Estatística institucional e de posse dos dados foi realizada dupla checagem pelos pesquisadores 1 e 2 com registros internos de internação na própria UCINco. Através dele, foi levantado o quantitativo mensal do período de 21 meses, compreendido entre janeiro 2018 a Setembro de 2019 e aplicada fórmula para encontrar taxa de ocupação mensal tempo como unidade de medida porcentagem.

Assim para o cálculo da taxa de ocupação hospitalar em determinado dia, foi utilizada a seguinte fórmula para obter a taxa de ocupação em porcentagem:

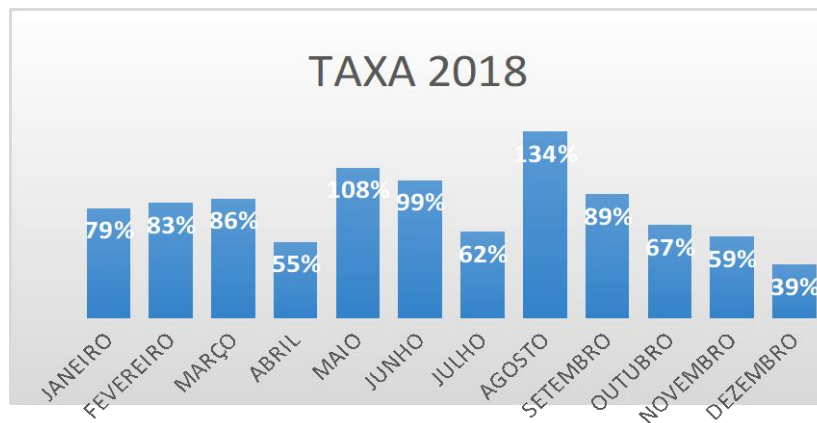
$$\text{Taxa de ocupação} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de pacientes / dia UCI - Neonatal no mês}}{\text{n}^\circ \text{ de leitos / dia UCI - Neonatal no mesmo período}} \times 100$$

Depois de realizado o levantamento desses, os mesmos foram apresentados à diretoria administrativa da maternidade.

3 RESULTADOS

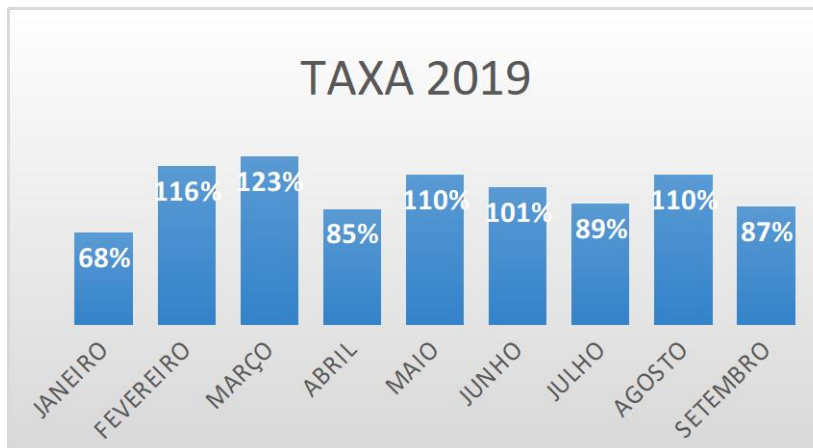
Os gráficos abaixo demonstram a Taxa de Ocupação de Leitos (Gráfico 1a, 1b, 2) encontrada para o estudo:

Gráfico 1a: Taxa de ocupação de leitos (%) por mês, Janeiro a Dezembro de 2018.



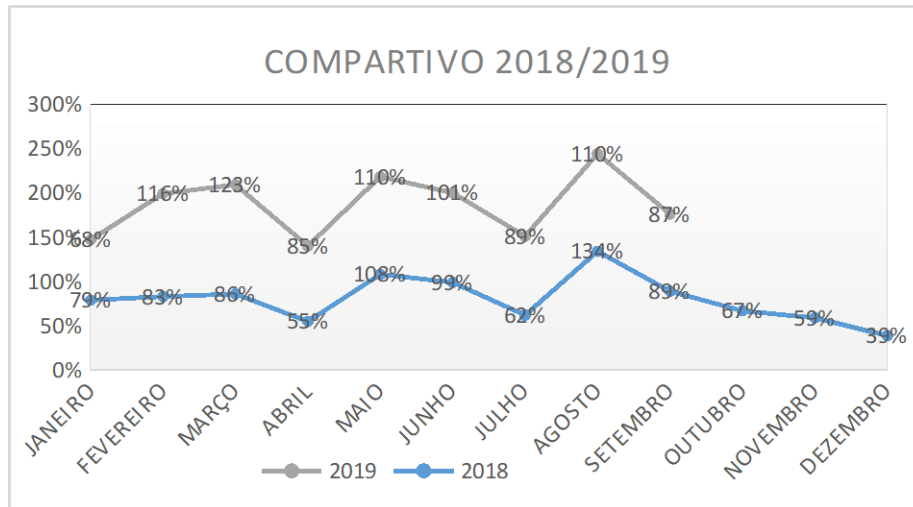
Fonte: do autor

Gráfico 1b: Taxa de ocupação de leitos (%) por mês, janeiro a setembro de 2019.



Fonte: do autor

Gráfico 2: Taxa de ocupação de leitos (%) por mês, comparativo nos períodos de janeiro a dezembro de 2018 e janeiro a setembro de 2019.



Fonte: do autor

A UCINco apresentou taxa de ocupação no ano de 2018 de 80% e em 2019 em 09 meses avaliados já ultrapassa 99%, os números provavelmente devem-se ao aumento no número de internações em condições de prematuridade e com perfil de unidade crítica onde por se tratar de uma maternidade porta aberta, evidencia um alto índice de internação, e em decorrência dessas causas, a taxa de ocupação é alta, assim como o tempo de permanência baixo. Ressalta-se que no período em estudo os houveram meses que mantivera taxa acima de 100%, identificando uma sazonalidade nos meses de maio, junho e agosto, onde de acordo com a Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011 a taxa de ocupação deve ser de 90% para unidades com essas características. (MS, 2011)

4 DISCUSSÃO

Em 2019 a SBP apresentou dados alarmantes sobre a carência de leitos neonatais no país. Segundo a SBP, nascem 38 prematuros por hora no país, esses dados apurados revelam que faltam pelo menos 2.657 leitos intensivos neonatais em todo o Brasil. De acordo com estimativas levantadas a proporção ideal de leitos de UTI neonatal é de no mínimo quatro leitos para cada grupo de mil nascidos vivos. Na região norte o estado do Pará possui déficit de -314 leitos como pode ser observado na Tabela 1. Atualmente, dados do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde indicam a existência 9,037 leitos do tipo no país, correspondendo a 3,1 por mil nascidos vivos, caindo para 1,6 leitos/1.000 se considerados apenas os leitos oferecidos no Sistema Único da Saúde (SUS). (SBP, 2019)

Tabela 1. Leitos de UTIN por nascidos vivos segundo SBP 2019

Leitos de UTI Neonatal por nascidos vivos					
Quantidade e razão por Unidade da Federação - 2019					
Unidade da Federação	Leitos existentes	Leitos por mil nascidos vivos	Leitos SUS	Leitos SUS por 1000 nascidos vivos	Déficit de leitos
Rondônia	70	2,55	31	1,13	-40
Acre	22	1,34	15	0,92	-43
Amazonas	101	1,29	59	0,76	-211
Roraima	12	1,02	8	0,68	-35
Pará	241	1,74	140	1,01	-314
Amapá	47	3,05	20	1,3	-15
Tocantins	68	2,73	38	1,52	-32
Norte	561	1,96	311	1,04	-690
Maranhão	167	1,48	132	1,17	-285
Piauí	106	2,18	47	0,97	-88
Ceará	273	2,14	175	1,37	-238
Rio Grande do Norte	131	2,83	91	1,97	-54
Paraíba	95	1,65	63	1,1	-135
Pernambuco	266	1,96	124	0,91	-278
Alagoas	132	2,62	74	1,47	-69
Sergipe	87	2,57	64	1,89	-48
Bahia	358	1,75	218	1,07	-458
Nordeste	1615	2,13	988	1,32	-1654
Minas Gerais	910	3,49	592	2,27	-134
Espírito Santo	269	4,82	120	2,15	46
Rio de Janeiro	1235	5,53	353	1,58	342
São Paulo	2373	3,88	1131	1,85	-74
Sudeste	4787	4,43	2196	1,96	180
Paraná	600	3,80	420	2,66	-31
Santa Catarina	246	2,50	157	1,6	-147
Rio Grande do Sul	520	3,67	352	2,49	-46
Sul	1366	3,32	929	2,25	-224
Mato Grosso do Sul	75	1,68	54	1,21	-104
Mato Grosso	209	3,65	78	1,36	-20
Goiás	236	2,42	121	1,24	-154
Distrito Federal	188	4,22	87	1,95	10
Centro-Oeste	708	2,99	340	1,44	-268
Total	9037	3,09	4764	1,63	-2657

*Elaboração: Sociedade Brasileira de Pediatria. Fonte: Ministério da Saúde/CNES. Dados de leitos disponíveis relativos ao mês de maio de 2019. Nascidos vivos relativos à 2017

Portanto o estudo da taxa de ocupação é um indicador, considerado tradicional e de grande relevância, corrobora para análise dessa estimativa. O método de cálculo utilizado no estudo trata-se da relação entre dois dados, e é expresso em porcentagem onde é calculado nº de leitos ocupados no dia / nº de leitos disponíveis no dia (GONÇALVES *et al*, 2012). Onde leitos-dia operacionais é uma unidade de medida que representa a disponibilidade de um leito hospitalar para internação por um dia hospitalar, que correspondem aos leitos operacionais ou disponíveis incluindo leitos extras, sendo que a taxa não é recomendada que ultrapassasse 100%. (CQH, 2019) Uma taxa diária que costuma ultrapassar os 100% indica que o hospital está sempre dependendo de leitos extras, devendo então expandir o número de leitos disponíveis no hospital.

O hospital Sofia Feldman, possui Taxa de ocupação instalada – UTIN de 89,1% em 2016, 86,1% em 2017 e 71,2% em 2018, Taxa de ocupação instalada – UCIN de 99,0% em 2016, 95,9%

em 2017 e 93,8% em 2018. (BRANDÃO, 2019) Hospital Materno Infantil de Brasília possui taxa de ocupação em UTIN 96% e média de permanência de 18 dias, não evidencia os números relacionados a UCI. (DANTAS et al, 2017)

Lorenzini *et al* em 2013 afirma que a superlotação é frequente em todo o país é um dos fatores que dificultam a prevenção e controle das infecções nesses setores, pois dificultam a qualidade do atendimento assistencial, sendo um dos maiores desafios na gestão do SUS é promover serviços de qualidade e seguro e o estudo e análise da taxa de ocupação de leito auxilia no processo de gestão, onde a melhora na assistência pré-natal e também a assistência ao parto, continua sendo a primeira meta quando pensa-se em aumentar a quantidade de leitos.

A busca por conhecer o serviço prestado e suas necessidades é o primeiro passo para construir uma unidade com estrutura adequada que possibilitem e o aprimoramento dos processos de boas práticas assistenciais.

Vale ressaltar que não foram analisados Perfil Epidemiológico, Índice de Intervalo de Substituição, Média de Permanência e Índice de Renovação ou Giro de Rotatividade, por não ser objetivo do estudo proposto.

5 CONCLUSÃO

Foi evidenciado taxa de ocupação mais linear no ano de 2019 e possível identificar uma sazonalidade em três meses que anualmente ultrapassam 100% de ocupação. A avaliação desses dados poderá facilitar a análise da realidade institucional, contribuindo para a gestão hospitalar e proporcionando o monitoramento de metas para esses períodos de superlotação além de fornecer embasamento estatístico para projeto de implantação de novos leitos.

REFERÊNCIAS

- SBP. 15,9 mil leitos de internação pediátrica foram fechados no Brasil, nos últimos nove anos. 2019. Disponível em <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/159-mil-leitos-de-internacao-pediatrica-foram-fechados-no-brasil-nos-ultimos-nove-anos/>
- GONÇALVES, Renata Melgaço; PONTES, Elaine Pereira. Estudo de taxa de ocupação de leitos de UTI do Estado de Minas Gerais. V Congresso de Gestão Pública. Centro de Convenções Ulysses Guimarães, Brasília, DF – 4, 5 e 6 de junho de 2012

CQH. 3º Caderno de Indicadores CQH. Programa CQH Compromisso com a Qualidade Hospitalar. São Paulo. 2009. Disponível em <http://www.cqh.org.br/portal/pag/doc.php?p_ndoc=127> acesso em 04/10/2019.

LORENZINI, Elisiane; COSTA, Tatiane Costa; SILVA, Eveline Franco. Prevenção e controle de infecção em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Rev Gaúcha Enferm.** 34(4):107-113, 2013.

DANTAS, Vanessa Pereira da Silva; BRANDÃO, Talita Córdoba; BOGER, Marlene Escher. Rotina fonoaudiológica na unidade de terapia intensiva neonatal de um hospital materno infantil. **Rev Med Saude**, Brasília, 6(1):29-39, 2017.

MS. Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011. **Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha.** Distrito Federal, 2011. Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html> Acesso em 10/10/2019.

BRANDÃO, Glayce Soares. **Indicadores Hospitalares 2016, 2017, 2018.** Disponível em <<http://www.sofiafeldman.org.br/indicadores-hospitalares/>> Acesso em 10/10/2019.